

ANÁLISE DO FAP E AVALIAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Relatório Técnico
(2010 a 2015)

CONTEÚDO

Sumário Executivo

Introdução

Objetivo

Metodologia do RAT e do FAP

Análise do FAP da empresa ABC - MATRIZ e Orientações

Considerações Finais

SUMÁRIO EXECUTIVO

Está apresentado a seguir o resumo executivo da análise do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) da empresa **ABC - MATRIZ** CNPJ 00.000.000.0000/01 localizada no endereço AV TANCREDO NEVES, 138 - referente ao período de 2010 a 2015, visando identificar não conformidades e orientar condutas.

Em rápida síntese do relatório, foi observado:

⇒ **Dados Gerais.** A empresa **ABC - MATRIZ** tem um RAT de 3%, uma massa salarial de R\$23.718.007,37 e 693.9 trabalhadores empregados no FAP de 2010; de R\$28.977.773,05 e 712.3333 no FAP de 2011; de R\$32.047.737,41 e 777.25 no FAP de 2012; de R\$34.140.575,54 e 799.9167 no FAP de 2013; de R\$40.135.709,32 e 842.5417 no FAP de 2014; de R\$46.943.151,06 e 892.667 no FAP de 2015.

Foram registradas 116 empresas com o mesmo CNAE da empresa **ABC - MATRIZ** no FAP de 2010; 151 no FAP de 2011; 163 no FAP de 2012; 177 no FAP de 2013; 179 no FAP de 2014; 267 no FAP de 2015.

Foi registrado o pagamento de benefício de R\$66.719,97 no FAP de 2010; R\$36.091,81 no FAP de 2011; R\$87.280,97 no FAP de 2012; R\$134.426,78 no FAP de 2013; R\$515.265,25 no FAP de 2014; R\$584.844,66 no FAP de 2015.

A taxa de rotatividade foi de 22% no FAP de 2010; 28% no 2011; 25% no 2012; 20% no 2013; 22% no 2014; 29% no 2015.

⇒ **Acidentalidade.** Os seguintes registros de acidentes e doenças foram observados: 42 acidentes do trabalho, 3 NTEP (sem CAT), sendo 17 de espécie B91, perfazendo um total de 45 acidentes e doenças no FAP de 2010; 67 acidentes do trabalho, 5 NTEP (sem CAT), sendo 22 de espécie B91, perfazendo um total de 72 acidentes e doenças no de 2011; 63 acidentes do trabalho, 9 NTEP (sem CAT), sendo 21 de espécie B91, perfazendo um total de 72 acidentes e doenças no de 2012; 58 acidentes do trabalho, 16 NTEP (sem CAT), sendo 26 de espécie B91, perfazendo um total de 74 acidentes e doenças no de 2013; 58 acidentes do trabalho, 15 NTEP (sem CAT), sendo 21 de espécie B91 e 1 de espécie B92, perfazendo um total de 73 acidentes e doenças no de 2014; 49 acidentes do trabalho, 8 NTEP (sem CAT), sendo 17 de espécie B91 e 1 de espécie B92, perfazendo um total de 57 acidentes e doenças no de 2015.

⇒ **Índices, percentis e número de ordem.** O índice de frequência em 2010 foi de 64.8504 e o percentil de frequência foi de 79.1304%

e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 91.7913.

O índice de gravidade em 2010 foi de 2.4499 e o percentil de gravidade foi de 69.5652% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 80.6956.

O índice de custo em 2010 foi de 2.8131 e o percentil de custo foi de 77.3913% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 89.7739.

O índice de frequência em 2011 foi de 101.0763 e o percentil de frequência foi de 69.6624% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 105.4936.

O índice de gravidade em 2011 foi de 3.0884 e o percentil de gravidade foi de 47.1538% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 71.7308.

O índice de custo em 2011 foi de 1.2455 e o percentil de custo foi de 36.1486% e ocupou a parte inferior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um bom resultado, ficando na posição 55.223.

O índice de frequência em 2012 foi de 92.6343 e o percentil de frequência foi de 74.1841% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 121.1782.

O índice de gravidade em 2012 foi de 2.7018 e o percentil de gravidade foi de 40.1337% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 66.0167.

O índice de custo em 2012 foi de 2.7235 e o percentil de custo foi de 47.9424% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 78.6667.

O índice de frequência em 2013 foi de 92.5096 e o percentil de frequência foi de 71.4276% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 126.8182.

O índice de gravidade em 2013 foi de 3.2503 e o percentil de gravidade foi de 53.8029% e ocupou a parte central da distribuição

de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 95.6932.

O índice de custo em 2013 foi de 3.9374 e o percentil de custo foi de 58.936% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 104.7273.

O índice de frequência em 2014 foi de 86.6426 e o percentil de frequência foi de 73.5664% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 131.9481.

O índice de gravidade em 2014 foi de 2.8485 e o percentil de gravidade foi de 47.598% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 85.7245.

O índice de custo em 2014 foi de 12.8381 e o percentil de custo foi de 73.799% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 132.3622.

O índice de frequência em 2015 foi de 63.8536 e o percentil de frequência foi de 65.8021% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 176.0337.

O índice de gravidade em 2015 foi de 2.2405 e o percentil de gravidade foi de 44.8476% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 120.2947.

O índice de custo em 2015 foi de 12.4586 e o percentil de custo foi de 75.647% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 202.2211.

- ⇒ **FAP, RAT Ajustado e RAT do Setor.** O FAP de 2010 foi de 1.3613 e como o RAT do segmento econômico da empresa **ABC - MATRIZ** é 3%, o RAT ajustado é equivalente a 4.0839%. O FAP de 2011 foi de 1.0507 e o RAT ajustado foi equivalente a 3.1521%. O FAP de 2012 foi de 1.0483 e o RAT ajustado foi equivalente a 3.1449%. O FAP de 2013 foi de 1.1614 e o RAT ajustado foi equivalente a 3.4842%. O FAP de 2014 foi de 1.2123 e o RAT ajustado foi equivalente a 3.6369%. O FAP de 2015 foi de 1.136 e o RAT ajustado foi equivalente a 3.408%.
- ⇒ **Redução Potencial.** A redução potencial de todos os anos foi de R\$2.064.717,06 e a redução anual do FAP de 2015 foi de R\$447.837,66.

Portanto, a análise do FAP da empresa **ABC - MATRIZ;** apresenta uma acidentalidade alta em relação ao setor. Recomenda-se manter um quadro de permanente redução de acidentes e doenças, sustentado por um adequado Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa. Isso deverá se refletir em ganhos de competitividade e significativo retorno econômico. Como exemplo das grandes economias podemos citar:

- ✓ Redução da sinistralidade e custos com plano de saúde
- ✓ Redução de absenteísmo de curto prazo (até 15 dias)
- ✓ Redução dos afastamentos previdenciários (acima de 15 dias)
- ✓ Redução do presenteísmo
- ✓ Aumento da produtividade
- ✓ Redução de perdas no processo produtivo
- ✓ Mitigação de potenciais ações trabalhistas com pedidos de indenização por dano moral e material
- ✓ Adequação à legislação (*Compliance*) e ao eSocial
- ✓ Blindagem contra ações regressivas da Previdência Social
- ✓ Diversos outros.

Tudo isso significa economia, produtividade, qualidade de vida, imagem!

INTRODUÇÃO

Está apresentado a seguir o relatório da análise do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) da empresa **ABC - MATRIZ** CNPJ 00.000.000.0000/01, localizada na AV TANCREDO NEVES, 138 - referente ao período de 2010 a 2015 visando identificar não conformidades e orientar condutas.

O presente relatório descreve o estudo realizado, seus achados, conclusões e recomendações.

OBJETIVOS

Os seguintes objetivos foram estabelecidos:

- 1) Analisar o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) do período de 2010 (2007-2008) até 2015 (2012-2013) para apontar a existência de não conformidades e orientar a empresa **ABC - MATRIZ** a realizar verificações entre os dados apresentados pelo FAP de 2015 e os dados disponíveis na empresa **ABC - MATRIZ**.
- 2) Analisar a acidentalidade e os indicadores de frequência, gravidade e custo da empresa **ABC - MATRIZ**.
- 3) Analisar indicadores de frequência, gravidade e custo do **setor econômico** da empresa **ABC - MATRIZ**.

METODOLOGIA DO RAT E DO FAP

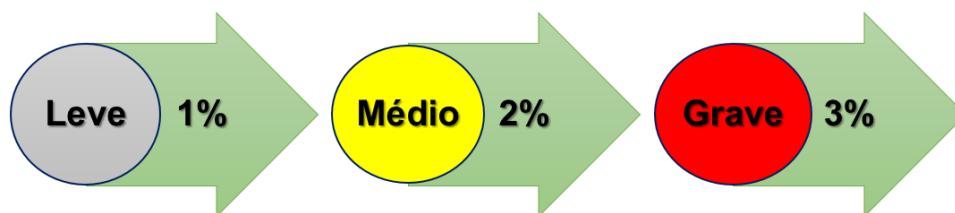
Faz-se necessário uma abordagem inicial sobre as alíquotas incidentes sobre a folha de pagamento referente à acidentalidade das empresas, como é determinado ou calculado pela previdência e como cada empresa se insere nesse cenário.

A alíquota de contribuição atual é definida pelo produto do RAT (definido a partir da subclasse CNAE da empresa) pelo FAP que é divulgado anualmente pela Previdência, obtendo a alíquota definitiva RAT Ajustado. A seguir discute-se cada um.



O QUE É O RAT?

O RAT é a contribuição da empresa, destinada ao financiamento da aposentadoria especial e dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho (GIIL-RAT) e varia de 1% a 3%, incidente sobre a folha de pagamento. A classificação mais recente foi descrita pelo Decreto 6.957/2009 que alterou o Decreto 3.048/1999 classificando os 1.301 segmentos econômicos (CNAEs), sendo, portanto, igual para todas as empresas de uma mesma subclasse CNAE.



O QUE É O FAP?

É um índice atribuído à empresa de forma individual em função da sua sinistralidade (afastamentos previdenciários devido a acidente e doenças do trabalho). Esse índice é calculado com base em estatísticas de acidentes e doenças do Trabalho, considerando a frequência, gravidade e custos.

O QUE ENTRA NO CÁLCULO DO FAP?

- (1) Registros da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) relativo a cada acidente ocorrido, com ou sem afastamento até o FAP de 2017 e apenas CAT com óbito a partir do FAP de 2018.
- (2) Registros de concessão de benefícios acidentários que constam nos sistemas informatizados do INSS concedidos a partir de abril de 2007

sob a nova abordagem dos nexos técnicos aplicáveis pela perícia médica do INSS, destacando-se aí o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). O critério para contabilização de benefícios acidentários concedidos é a observação de Data de Despacho do Benefício (DDB) dentro do Período-Base (PB) de cálculo. Os benefícios são:

- B91-Doença por acidente do trabalho
- B92-Aposentadoria por invalidez por acidente do trabalho
- B93-Pensão por morte por acidente do trabalho
- B94-Auxílio Acidente por acidente do trabalho

- (3) Dados populacionais de empregados registrados no Cadastro Nacional de Informações Social (CNIS), do Ministério da Previdência Social (MPS), número de empregados, massa salarial, afastamentos, alíquotas de 1%, 2% ou 3%, bem como valores devidos ao Seguro Social.
- (4) A expectativa de sobrevivência do segurado será obtida a partir da tábua completa de mortalidade construída pelo (IBGE), para toda a população brasileira, considerando-se a média nacional única para ambos os sexos, mais recente do Período-Base.

COMO A PREVIDÊNCIA CALCULA O FAP?

O CÁLCULO DO FAP OCORRE EM TRÊS ETAPAS:



CÁLCULO DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA, GRAVIDADE E CUSTO

Frequência. Indica a incidência de acidentalidade em cada empresa. Para esse índice são computadas as ocorrências acidentárias com óbito registradas por meio da CAT (a partir de 2018) e os benefícios das espécies B91 e B93 sem registro de CAT, ou seja, aqueles que foram estabelecidos por nexos técnicos, inclusive por NTEP.

$$\frac{\text{Registros de acidentes do trabalho com óbito + Nexos Técnico Epidemiológico Previdenciários sem CAT vinculada}}{\text{Média de Vínculos do Período}} \times 1.000$$

Gravidade. Para esse índice são computados todos os casos de afastamentos acidentários com mais de 15 dias (B91, B92, B93 e B94), atribuindo-se pesos diferentes para cada tipo de afastamento em função da gravidade da ocorrência.

$$\frac{(B91 \times 0,1) + (B92 \times 0,3) + (B93 \times 0,5) + (B94 \times 0,1)}{\text{Média de vínculos no período}} \times 1.000$$

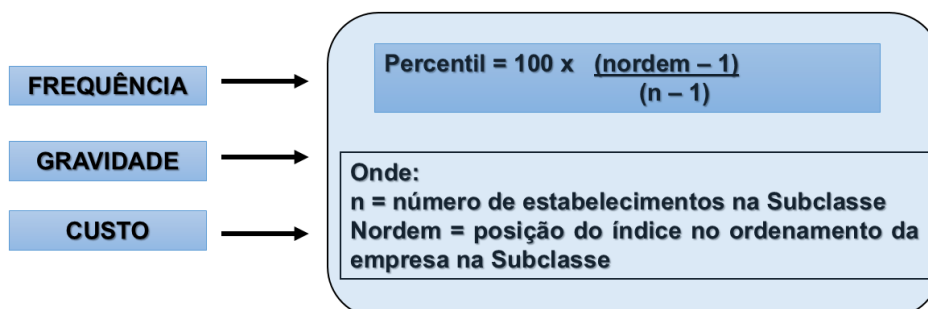
Custo. Representa o custo dos benefícios por afastamentos cobertos pela Previdência. Para esse índice são computados os valores pagos pela Previdência em rendas mensais de benefícios e o tempo de afastamento em meses ou fração, sendo que benefícios sem data final tem data de fim de ano como base de cálculo.

$$\frac{\text{Valor total dos benefícios}}{\text{Valor total da remuneração paga pela empresa}} \times 1.000$$

CÁLCULO DOS PERCENTIS DE ORDEM

Após o cálculo dos índices de Frequência, de Gravidade e de Custo, são atribuídos os Percentis de Ordem com todas as empresas por setor (subclasse da CNAE) para cada um desses três índices.

Este ordenamento é feito pelo Ministério da Previdência Social, e envolve, necessariamente, o conhecimento de todos os dados acidentários das demais empresas pertencentes a mesma subclasse CNAE.

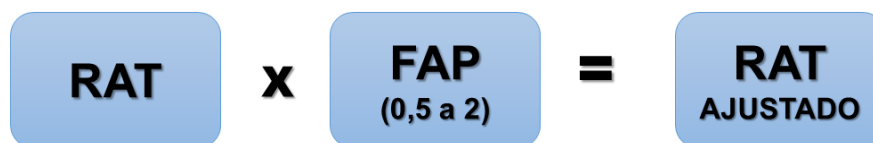


Fórmula do Cálculo do FAP (índice composto)

$$\text{FAP} = (\text{Perc F} \times 0,35 + \text{Perc G} \times 0,50 + \text{Perc C} \times 0,15) \times 0,02$$

O QUE É O RAT AJUSTADO?

É o produto da multiplicação do RAT (1%, 2% ou 3%) pelo FAP e que incide sobre a folha de pagamento.



RAT x FAP (0,5 a 2) = RAT AJUSTADO

No primeiro ano e depois prorrogado aos demais anos por meio da Resolução n° 1.316/2010, foi concedido um desconto ou redução no FAP apurado (índice composto) de 25% sobre o excedente a 1, exceto se a empresa tiver ocorrência de aposentadoria por invalidez acidentária ou morte (B 92 e B93):

$$\text{FAP} = \text{índice composto} - (\text{índice composto} - 1) \times 0,25$$

O desconto foi reduzido para 15% no FAP de 2018, sendo extinto a partir do FAP de 2019.

As travas são mecanismos para regular a concessão do bônus (**FAP < 1**) com a perda da bonificação sob certas condições desfavoráveis, a saber:

1) Trava de mortalidade ou invalidez permanente (B92 e B93) - Se a empresa teve uma ou mais destas ocorrências;

Para fins de bloqueios e bonificações e de redução de malus, o CNPS deliberou que serão considerados apenas os eventos de morte e invalidez do primeiro ano do período-base. Além disso, não será mais possível realizar desbloqueio de bonificação pelo sindicato.

2) Trava de rotatividade - Se a taxa média de rotatividade de trabalhadores inscritos no seu CNPJ for superior a 75%, exceto no caso de demissões voluntárias ou término de obra e, a partir de 2017 contratos por prazo determinado e aprendizes, ficando mantida a possibilidade de desbloqueio pelo sindicato.

Nestes casos o FAP divulgado será sob o termo FAP Bloqueado. A partir de 2017, o bloqueio somente ocorrerá em um ano.

Caso o número de empresas na subclasse da CNAE seja menor ou igual a 5, o FAP de todas as empresas desse setor será igual a 1, denominado de FAP Neutro.

ANÁLISE DO FAP DA ABC - MATRIZ E ORIENTAÇÕES

Os dados dos FAPs disponibilizados pela empresa **ABC - MATRIZ** foram lançados na tabela 1.

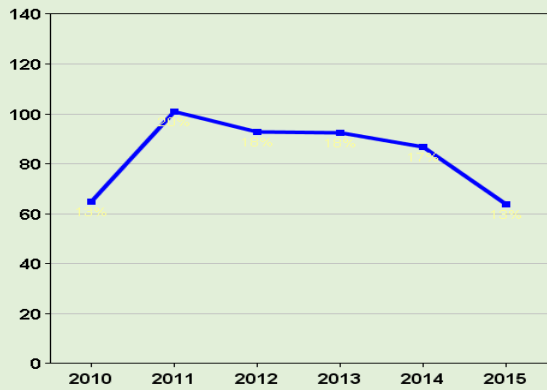
Tabela 1. Distribuição dos dados dos FAPs

Ano	2010 (2007/2008)	2011 (2008/2009)	2012 (2009/2010)
DADOS DA EMPRESA			
CNAE 2.0	1062-7/00	1062-7/00	1062-7/00
RAT (GIIL-RAT)	3	3	3
Massa salarial	R\$23.718.007,37	R\$28.977.773,05	R\$32.047.737,41
Número médio de vínculos	693,9000	712,3333	777,2500
Total de Empresas no CNAE	116	151	163
Valor dos Benefícios Pagos	R\$66.719,97	R\$36.091,81	R\$87.280,97
Taxa de Rotatividade (%)	22,6681	28,2543	25,3596
ACIDENTALIDADE DA EMPRESA			
Registro de Acidente do Trabalho	42	67	63
NTEP (sem CAT)	3	5	9
Acidentalidade total	45	72	72
B91	17	22	21
B92	0	0	0
B93	0	0	0
B94	0	0	0
CÁLCULO DOS ÍNDICES			
Índice de Frequência	64,8504	101,0763	92,6343
Índice de Gravidade	2,4499	3,0884	2,7018
Índice de Custo	2,8131	1,2455	2,7235
Percentil de Ordem de Frequência	79,1304	69,6624	74,1841
Percentil de Ordem de Gravidade	69,5652	47,1538	40,1337
Percentil de Ordem de Custo	77,3913	36,1486	47,9424
Número de Ordem de Frequência	91,7913	105,4936	121,1782
Número de Ordem de Gravidade	80,6956	71,7308	66,0167
Número de Ordem de Custo	89,7739	55,2230	78,6667
CÁLCULO DO RAT AJUSTADO			
RAT	3	3	3
- FAP original	1,3613	1,0507	1,0483
- FAP bloqueado	0,0000	0,0000	0,0000
FAP considerado	1,3613	1,0507	1,0483
RAT ajustado (%) (RAT x FAP)	4,0839	3,1521	3,1449
PROJEÇÃO DA REDUÇÃO			
Massa salarial (mensal)	R\$1.031.217,71	R\$1.114.529,73	R\$1.232.605,29
Custo mensal do RAT ajustado	R\$42.113,90	R\$35.131,09	R\$38.764,20
Custo anual do RAT ajustado	R\$547.480,70	R\$456.704,19	R\$503.934,65
Custo mensal ideal (FAP=0,5)	R\$15.468,27	R\$16.717,95	R\$18.489,08
Redução anual	R\$346.393,25	R\$239.370,89	R\$263.576,62

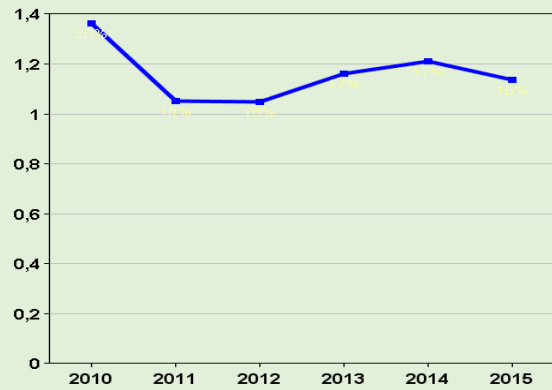
Ano	2013 (2010/2011)	2014 (2011/2012)	2015 (2012/2013)
DADOS DA EMPRESA			
CNAE 2.0	1062-7/00	1062-7/00	1062-7/00
RAT (GIIL-RAT)	3	3	3
Massa salarial	R\$34.140.575,54	R\$40.135.709,32	R\$46.943.151,06
Número médio de vínculos	799,9167	842,5417	892,6670
Total de Empresas no CNAE	177	179	267
Valor dos Benefícios Pagos	R\$134.426,78	R\$515.265,25	R\$584.844,66
Taxa de Rotatividade (%)	20,5088	22,8580	29,2697
ACIDENTALIDADE DA EMPRESA			
Registro de Acidente do Trabalho	58	58	49
NTEP (sem CAT)	16	15	8
Acidentalidade total	74	73	57
B91	26	21	17
B92	0	1	1
B93	0	0	0
B94	0	0	0
CÁLCULO DOS ÍNDICES			
Índice de Frequência	92,5096	86,6426	63,8536
Índice de Gravidade	3,2503	2,8485	2,2405
Índice de Custo	3,9374	12,8381	12,4586
Percentil de Ordem de Frequência	71,4276	73,5664	65,8021
Percentil de Ordem de Gravidade	53,8029	47,5980	44,8476
Percentil de Ordem de Custo	58,9360	73,7990	75,6470
Número de Ordem de Frequência	126,8182	131,9481	176,0337
Número de Ordem de Gravidade	95,6932	85,7245	120,2947
Número de Ordem de Custo	104,7273	132,3622	202,2211
CÁLCULO DO RAT AJUSTADO			
RAT	3	3	3
- FAP original	1,1614	1,2123	1,1360
- FAP bloqueado	0,0000	1,2123	1,1360
FAP considerado	1,1614	1,2123	1,1360
RAT ajustado (%) (RAT x FAP)	3,4842	3,6369	3,4080
PROJEÇÃO DA REDUÇÃO			
Massa salarial (mensal)	R\$1.313.099,06	R\$1.543.681,13	R\$1.805.505,81
Custo mensal do RAT ajustado	R\$45.751,00	R\$56.142,14	R\$61.531,64
Custo anual do RAT ajustado	R\$594.762,97	R\$729.847,81	R\$799.911,29
Custo mensal ideal (FAP=0,5)	R\$19.696,49	R\$23.155,22	R\$27.082,59
Redução anual	R\$338.708,65	R\$428.829,99	R\$447.837,66

Gráficos de distribuição dos dados dos FAPs

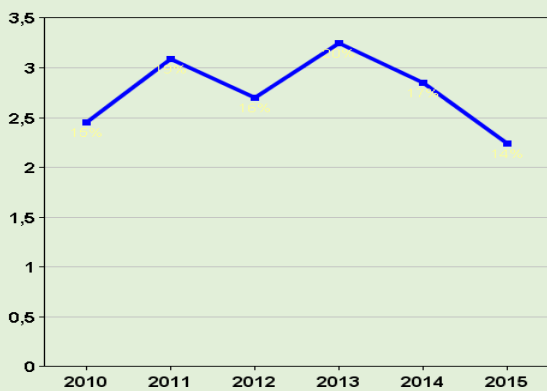
ÍNDICE DE FREQUÊNCIA



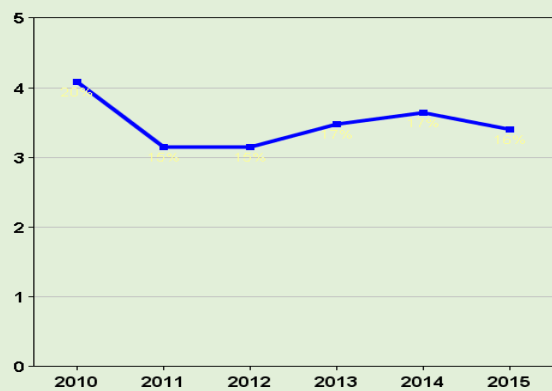
FAP CONSIDERADO



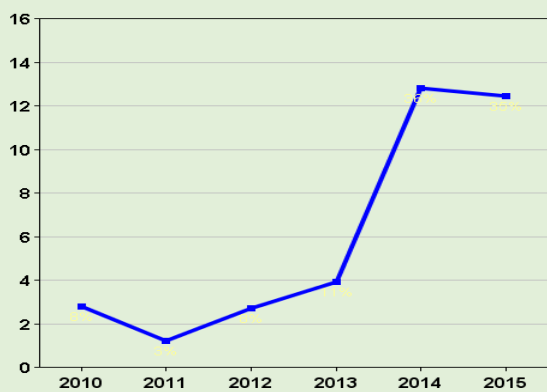
ÍNDICE DE GRAVIDADE



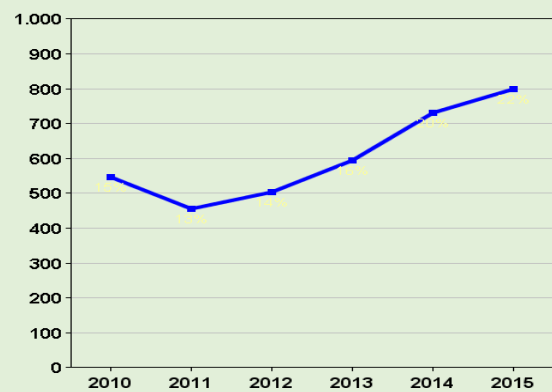
RAT AJUSTADO



ÍNDICE DE CUSTO



CUSTO ANUAL (* 1.000)



1. ANÁLISE E ORIENTAÇÕES SOBRE OS DADOS GERAIS DA EMPRESA ABC - MATRIZ

a) Dados da subclasse CNAE 2.2 e RAT (GIIL-RAT); massa salarial e número médio de vínculos; total de empresas na subclasse CNAE; valor dos benefícios pagos; taxa de rotatividade (%)

A subclasse **CNAE 1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)** foi utilizada pela empresa **ABC - MATRIZ** no FAP de 2015. Esta subclasse CNAE foi classificada pela Previdência Social com o GIIL-RAT (Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho) como de **risco grave** estabelecendo uma alíquota de **3%** incidente sobre a folha de pagamento mensal dos empregados.

A Previdência Social utiliza como metodologia na GFIP a subclasse CNAE autodeclarada acarretando potenciais variações no número de empresas da subclasse CNAE¹.

A empresa **ABC - MATRIZ** tem um RAT de 3%, uma massa salarial de R\$23.718.007,37 e 693.9 trabalhadores empregados no FAP de 2010; de R\$28.977.773,05 e 712.3333 no de 2011; de R\$32.047.737,41 e 777.25 no de 2012; de R\$34.140.575,54 e 799.9167 no de 2013; de R\$40.135.709,32 e 842.5417 no de 2014; de R\$46.943.151,06 e 892.667 no de 2015.

Foram registradas 116 empresas com o mesmo CNAE da empresa **ABC - MATRIZ** no FAP de 2010; 151 no de 2011; 163 no de 2012; 177 no de 2013; 179 no de 2014; 267 no de 2015.

Foi registrado o pagamento de benefício de R\$66.719,97 no FAP de 2010; R\$36.091,81 no FAP de 2011; R\$87.280,97 no FAP de 2012; R\$134.426,78 no FAP de 2013; R\$515.265,25 no FAP de 2014; R\$584.844,66 no FAP de 2015.

A taxa de rotatividade foi de 22% no FAP de 2010; 28% no de 2011; 25% no de 2012; 20% no de 2013; 22% no de 2014; 29% no de 2015.

2. ANÁLISE E ORIENTAÇÕES SOBRE A ACIDENTALIDADE

a) Registro de Acidente do Trabalho; NTEP (sem CAT); Acidentalidade Total; B91 - Auxílio doença acidentário (espécie 91); B92 - Aposentadoria por Invalidez Acidentária; B93 -

¹A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) resulta de um trabalho conjunto das três esferas de governo, elaborada sob a coordenação da Secretaria da Receita Federal e orientação técnica do IBGE, com representantes da União, dos Estados e dos Municípios, na Subcomissão Técnica da CNAE, que atua em caráter permanente no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA. A atual CNAE está na versão 2.2 (CNAE Subclasses 2.2) e tem como base legal a Resolução CONCLA 01/2013 de 24/09/2013, publicada no Diário Oficial em 26/09/2013. A CNAE 2.2 descreve 1.329 subclasses. A CNAE deve corresponder a atividade econômica preponderante, que significa mais faturamento e que agrega mais valor ao negócio.

Pensão por Morte por Acidente do Trabalho e B94 - Benefício Auxílio Acidente

Os seguintes registros de acidentes e doenças foram observados: 42 acidentes do trabalho, 3 NTEP (sem CAT), sendo 17 de espécie B91, perfazendo um total de 45 acidentes e doenças no FAP de 2010; 67 acidentes do trabalho, 5 NTEP (sem CAT), sendo 22 de espécie B91, perfazendo um total de 72 acidentes e doenças no de 2011; 63 acidentes do trabalho, 9 NTEP (sem CAT), sendo 21 de espécie B91, perfazendo um total de 72 acidentes e doenças no de 2012; 58 acidentes do trabalho, 16 NTEP (sem CAT), sendo 26 de espécie B91, perfazendo um total de 74 acidentes e doenças no de 2013; 58 acidentes do trabalho, 15 NTEP (sem CAT), sendo 21 de espécie B91 e 1 de espécie B92, perfazendo um total de 73 acidentes e doenças no de 2014; 49 acidentes do trabalho, 8 NTEP (sem CAT), sendo 17 de espécie B91 e 1 de espécie B92, perfazendo um total de 57 acidentes e doenças no de 2015.

É muito importante o monitoramento constante dos afastamentos previdenciários (gestão de afastamentos), no sentido de apresentar defesas e evitar a caracterização de NTEP, tendo em vista todas as suas consequências negativas para a empresa **ABC - MATRIZ**.

3. ANÁLISE E ORIENTAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES

Para análise da evolução dos índices foram utilizados os FAPs do período de 2010 a 2015.

a) Índices de Frequência; Percentis de Ordem de Frequência e Números de Ordem de Frequência.

O índice de frequência em 2010 foi de 64.8504, o percentil de frequência foi de 79.1304% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 91.7913.

O índice de frequência em 2011 foi de 101.0763, o percentil de frequência foi de 69.6624% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 105.4936.

O índice de frequência em 2012 foi de 92.6343, o percentil de frequência foi de 74.1841% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 121.1782.

O índice de frequência em 2013 foi de 92.5096, o percentil de frequência foi de 71.4276% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 126.8182.

O índice de frequência em 2014 foi de 86.6426, o percentil de frequência foi de 73.5664% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 131.9481.

O índice de frequência em 2015 foi de 63.8536, o percentil de frequência foi de 65.8021% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 176.0337.

b) Índices de Gravidade; Percentis de Ordem de Gravidade e Números de Ordem de Gravidade.

O índice de gravidade em 2010 foi de 2.4499, o percentil de gravidade foi de 69.5652% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 80.6956.

O índice de gravidade em 2011 foi de 3.0884, o percentil de gravidade foi de 47.1538% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 71.7308.

O índice de gravidade em 2012 foi de 2.7018, o percentil de gravidade foi de 40.1337% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 66.0167.

O índice de gravidade em 2013 foi de 3.2503, o percentil de gravidade foi de 53.8029% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 95.6932.

O índice de gravidade em 2014 foi de 2.8485, o percentil de gravidade foi de 47.598% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 85.7245.

O índice de gravidade em 2015 foi de 2.2405, o percentil de gravidade foi de 44.8476% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 120.2947.

c) Índices de Custo; Percentis de Ordem de Custo e Números de Ordem de Custo.

O índice de custo em 2010 foi de 2.8131, o percentil de custo foi de 77.3913% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 89.7739.

O índice de custo em 2011 foi de 1.2455, o percentil de custo foi de 36.1486% e ocupou a parte inferior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um bom resultado ficando na posição 55.223.

O índice de custo em 2012 foi de 2.7235, o percentil de custo foi de 47.9424% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 78.6667.

O índice de custo em 2013 foi de 3.9374, o percentil de custo foi de 58.936% e ocupou a parte central da distribuição de empresas do CNAE apresentando resultado médio, nem pior, nem melhor que as demais empresas, ficando na posição 104.7273.

O índice de custo em 2014 foi de 12.8381, o percentil de custo foi de 73.799% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 132.3622.

O índice de custo em 2015 foi de 12.4586, o percentil de custo foi de 75.647% e ocupou a parte superior da distribuição de empresas do CNAE apresentando um pior resultado, ficando na posição 202.2211.

4. ANÁLISE E ORIENTAÇÕES SOBRE O FAP E RAT AJUSTADO

a) FAP considerado, RAT ajustado (%) (RAT x FAP)

O FAP de 2010 foi de 1.3613 e como o RAT do segmento econômico da empresa **ABC - MATRIZ** foi 3%, o RAT ajustado é equivalente a 4.0839. O FAP de 2011 foi de 1.0507% e o RAT ajustado foi equivalente a 3.1521%. O FAP de 2012 foi de 1.0483% e o RAT ajustado foi equivalente a 3.1449%. O FAP de 2013 foi de 1.1614% e o RAT ajustado foi equivalente a 3.4842%. O FAP de 2014 foi de 1.2123% e o RAT ajustado foi equivalente a 3.6369%. O FAP de 2015 foi de 1.136% e o RAT ajustado foi equivalente a 3.408%.

b) Análise dos percentis do Setor Econômico

A tabela 2 descreve a subclasse CNAE da empresa **ABC - MATRIZ** analisada nesse relatório e os percentuais de contribuição para o seguro de acidente do trabalho (RAT).

Tabela 2. Distribuição da subclasse CNAE da empresa ABC - MATRIZ e alíquotas RAT

SUBCLASSE CNAE 2.2	Descrição	RAT Decreto 6042/2007	RAT Decreto 6957/2009
-----------------------	-----------	-----------------------------	-----------------------------

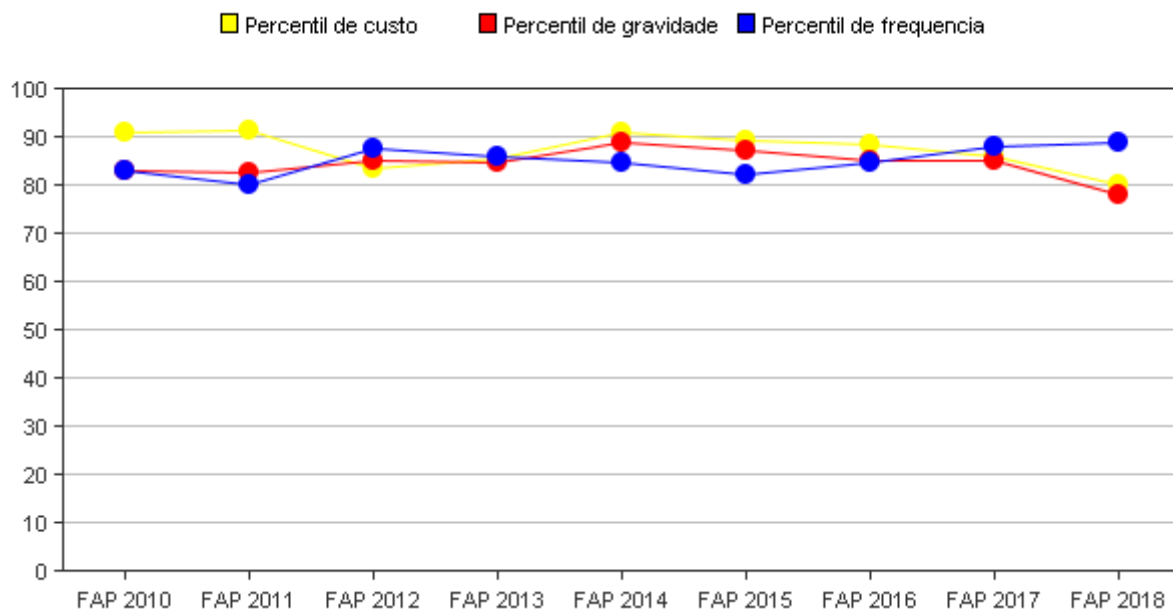
1062-7/00	Moagem de trigo e fabricação de derivados	2%	3%
-----------	-------------------------------------------	----	----

A empresa **ABC - MATRIZ** está inserida na subclasse **CNAE 1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)** que tem atualmente o RAT de 3% (alíquota de recolhimento sobre a folha de pagamento).

A divulgação anual pela Previdência Social das informações do percentil de frequência, gravidade e custo decorrentes da sinistralidade das empresas consolidadas em cada segmento econômico, permite acompanhar, avaliar e entender a evolução da sinistralidade da subclasse CNAE da empresa **ABC - MATRIZ** ao longo dos últimos anos. A divulgação dos percentis permite comparar com todos os demais segmentos econômicos.

A figura 1 descreve os percentis de frequência, gravidade e custo do **CNAE 1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)**, observados durante o período de 2010 a 2018 conhecidos por ocasião da publicação das seguintes Portarias 254/2009 referente ao FAP de 2010 (2007 a 2008);451/2010 referente ao FAP de 2011 (2008 a 2009);579/2011 referente ao FAP de 2012 (2009 a 2010);424/2012 referente ao FAP de 2013 (2010 a 2011);413/2013 referente ao FAP de 2014 (2011 a 2012);438/2014 referente ao FAP de 2015 (2012 a 2013);432/2015 referente ao FAP de 2016 (2013 a 2014);390/2016 referente ao FAP de 2017 (2014 a 2015);420/2017 referente ao FAP de 2018 (2015 a 2016).

Figura 1. Distribuição dos percentis de frequência, gravidade e custo da subclasse CNAE da empresa ABC - MATRIZ no período de 2010 a 2018.



Valores de apresentação***									
	FAP 2010	FAP 2011	FAP 2012	FAP 2013	FAP 2014	FAP 2015	FAP 2016	FAP 2017	FAP 2018
Frequência (%)	82.960	80.400	87.860	86.200	84.800	82.160	84.800	88.260	88.750
Gravidade (%)	83.300	82.560	85.120	84.690	88.850	87.340	85.290	85.010	78.260
Custo (%)	91.010	91.440	83.600	85.560	90.840	89.170	88.450	86.120	80.280

Os percentis de frequência da subclasse **1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)**, mostraram resultados altos nos períodos contabilizados para os FAPs de 2010 a 2018.

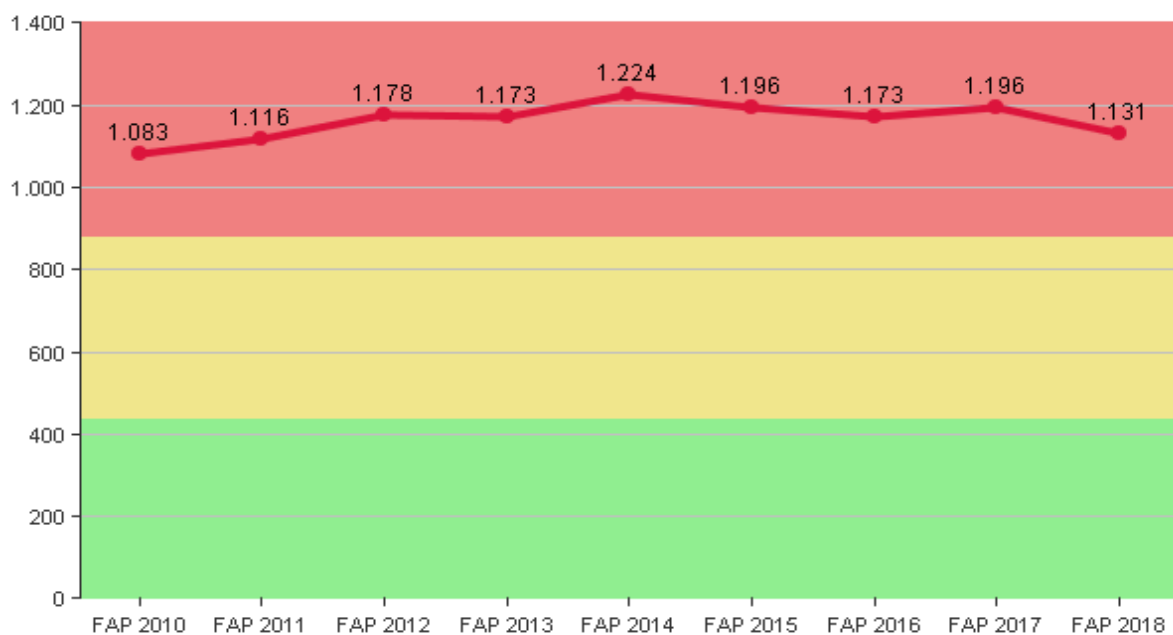
Os percentis de gravidade da subclasse **1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)**, mostraram resultados altos nos períodos contabilizados para os FAPs de 2010 a 2018.

Os percentis de custo da subclasse **1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)**, mostraram resultados altos nos períodos contabilizados para os FAPs de 2010 a 2018.

Utilizando a metodologia do percentil que classifica os segmentos econômicos (CNAE) segundo a sinistralidade, é possível conhecer a evolução do **1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)** em relação aos demais.

A figura 2 mostra essa evolução.

Figura 2. Evolução da posição do CNAE da ABC - MATRIZ no período de 2010 a 2018



As empresas do **CNAE 1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)** estão posicionadas no limiar do 1/3 superior no FAP de 2015.

As empresas do **CNAE 1062-7/00 (Moagem de trigo e fabricação de derivados)** no FAP de 2015 estão posicionadas no limiar do 1/3 superior.

Isto amplia o desafio da empresa **ABC - MATRIZ** e estabelece uma oportunidade para reduzir a sua sinistralidade e conseqüentemente o FAP.

5. ANÁLISE E ORIENTAÇÕES SOBRE O CUSTO E PROJEÇÃO DA ECONOMIA

a) Custo anual do RAT ajustado e economia anual com acidentalidade zero.

O custo anual do RAT ajustado no 2015 foi de R\$799.911,29 e a redução estimada do FAP neste ano foi de R\$447.837,66.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises e orientações tiveram como base as informações disponibilizadas pela empresa **ABC - MATRIZ**. Elas se baseiam exclusivamente na lógica da metodologia do FAP. Assim, são úteis para identificar hipóteses e apontar direções gerais.

A análise do FAP cria a possibilidade de identificar erros de lançamentos a serem contestados que podem significar economias imediatas expressivas. Para casos em que se façam necessárias análises e orientações mais precisas, é imprescindível um maior aprofundamento no caso da empresa **ABC - MATRIZ**.

Adicionalmente, com a análise do FAP é possível identificar as tendências em acidentalidade da empresa **ABC - MATRIZ** e sinalizar na direção de uma **moderna gestão de SST**. Baseado em gestão de informações, o Espectro de Resposta Biológica (figura abaixo) apresenta-se como a metodologia mais adequada a esta gestão.




A partir dele é possível caminhar para uma efetiva melhoria da saúde dos empregados, para redução de custos, para o atendimento da legislação (*compliance*) e para se blindar das ameaças decorrentes do marco legal e regulatório.

Próximos Passos

Agora que a empresa **ABC - MATRIZ** já tem o seu FAP analisado e recebeu orientações para verificar as informações, o **SIS** pode ajudar nos próximos passos:

Confirmar se o número de acidentes e doenças informados pela **ABC - MATRIZ** estão em conformidade com os informados pela Previdência no FAP
Confirmar se os vínculos empregatícios informados pela GFIP estão em conformidade com os informados pela Previdência no FAP
Confirmar se as massas salariais informadas pela GFIP estão em conformidade com as informadas pela Previdência no FAP

- i. Contestação Administrativa (e judicial, através de parceiros).
- ii. Auditoria de *compliance*, processos e tecnologia (sistemas) em Segurança e Saúde no Trabalho.
- iii. Consultoria para implantação de gestão de SST em linha com as tendências do eSocial.
- iv. Implantação dos **Sistemas Integrados SIS** para a gestão de SST.


Paulo Reis
CEO da SIS